



## **SCHULZ S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO** **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E** **CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 22 de outubro de 2021.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

##### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

##### **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

#### 3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### 3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

#### 3.4 Conversão de Moeda Estrangeira


Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

- Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas



diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

### 3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

### 3.10 Investimentos

#### a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

#### b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.


As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

### 3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.



Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

#### a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

#### b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

#### c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

### 3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

### 3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social


As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado



no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

**Subvenções relacionadas a ativos** são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.


### 3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;



- 
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
  - d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
  - e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

### **3.23 Ajuste a Valor Presente**

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

#### **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

#### **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros**

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.



## Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

## Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 1,9 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

## Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 604 de 19 de novembro de 2009, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

## Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da deliberação nº 684/12, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida					
Descrição	Risco	30/09/2021 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
<b>Ativos</b>					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	104.254	102.541	76.906	51.271
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	136.456	134.213	100.660	67.107
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	228.701	224.942	168.707	112.471
<b>Total</b>		<b>469.411</b>	<b>461.696</b>	<b>346.273</b>	<b>230.849</b>
<b>Passivos</b>					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	457.673	450.151	337.613	225.075
Outros Passivos	Alta do Dólar	1.204	1.184	888	592
<b>Total</b>		<b>458.877</b>	<b>451.335</b>	<b>338.501</b>	<b>225.667</b>
<b>Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil</b>	Baixa do Dólar	<b>10.534</b>	<b>10.361</b>	<b>7.772</b>	<b>5.182</b>
<b>Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil</b>	Baixa do Dólar	<b>1.937</b>	<b>1.937</b>	<b>1.937</b>	<b>1.937</b>
<b>Taxa Dólar</b>		<b>5,4394</b>	<b>5,3500</b>	<b>4,0125</b>	<b>2,6750</b>

Para o cenário provável, estimamos uma desvalorização do dólar frente ao real para um horizonte de 03 meses. Somente será realizado prejuízo, se o real se valorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
Descrição	Risco	% a.a 30/09/2021	30/09/2021 R\$ Mil	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	3,01%	136.558	5,00%	2.718	3,75%	1.011	2,50%	(696)
Financiamentos	Alta CDI	3,01%	(404.276)	5,00%	(8.045)	6,25%	(13.099)	7,50%	(18.152)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	0,24%	(192.516)	0,20%	77	0,25%	(19)	0,30%	(116)
Financiamentos	Alta TJLP	5,32%	(60.460)	6,50%	(713)	8,13%	(1.696)	9,75%	(2.678)
Financiamentos	Alta Selic	5,25%	(90.224)	8,25%	(2.707)	10,31%	(4.568)	12,38%	(6.428)
<b>Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas</b>					<b>(8.671)</b>		<b>(18.371)</b>		<b>(28.071)</b>

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.12.2021). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade.

#### NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa	1	1	9	6
Bancos Conta Movimento	1.143	16.534	2.523	25.775
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	104.608	115.056	136.456	140.983
Aplicação Financeira	123.434	78.798	136.558	90.305
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	228.701	186.138	228.701	186.138
<b>Total</b>	<b>457.887</b>	<b>396.527</b>	<b>504.247</b>	<b>443.207</b>

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

#### NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a Receber de Clientes Interno	182.068	102.419	299.646	221.088
Contas a Receber de Clientes Externo	72.096	77.088	104.254	107.362
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.820	5.136		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.620)	(2.657)	(7.476)	(7.467)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(967)	(632)	(1.935)	(1.557)
Vendor	268	268	651	761
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>253.665</b>	<b>181.622</b>	<b>395.140</b>	<b>320.187</b>
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Vencidos de 1 a 30 dias	15.202	13.132	20.207	16.097
Vencidos de 31 a 60 dias	3.030	193	4.018	1.446
Vencidos de 61 a 180 dias	2.133	1.063	3.479	1.870
Vencidos acima de 181 dias	3.598	3.581	8.142	8.225
A vencer em até 3 meses	232.528	166.055	330.743	260.414
A vencer mais de 3 meses	761	887	37.962	41.159
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>257.252</b>	<b>184.911</b>	<b>404.551</b>	<b>329.211</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Reais	185.156	107.823	300.297	221.849
US\$	57.417	64.696	89.575	94.970
Euro	14.679	12.392	14.679	12.392
<b>Total</b>	<b>257.252</b>	<b>184.911</b>	<b>404.551</b>	<b>329.211</b>

## NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Produtos Acabados	62.871	32.640	84.635	50.285
Impairment de Produtos Acabados	(6.925)	(5.762)	(8.224)	(6.843)
Produtos em Elaboração	54.541	27.269	63.524	24.666
Matéria-Prima	41.674	20.117	84.162	46.553
Materiais Consumo Produção	15.146	11.435	16.422	12.736
Consignação	43.403	28.106	43.422	28.126
Revenda	13.803	10.648	78.096	44.005
Adiantamentos a Fornecedores	1.408	203	12.984	16.102
Outros Estoques	2.268	17.960	2.705	19.701
<b>Total</b>	<b>228.189</b>	<b>142.616</b>	<b>377.726</b>	<b>235.331</b>

## NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
ICMS a Recuperar	6.398	8.583	7.438	9.438
IPI a Recuperar	4.300	2.405	5.549	3.282
PIS/COFINS a Recuperar	861	1.264	1.725	1.264
IRPJ/CSLL	13.386	19.425	23.078	19.505
IRRF s/ Aplicação Financeira	312	39	335	56
Reintegra	1.191	1.380	1.205	1.396
Ação Judicial Exclusão ICMS - Base PIS/COFINS	102.510	119.393	102.510	119.393
Outros Impostos			274	616
<b>Parcela Circulante</b>	<b>128.958</b>	<b>152.489</b>	<b>142.114</b>	<b>154.950</b>
Impostos Diferidos (Nota 18)	3.797		9.965	5.948
ICMS a Recuperar	5.456	3.953	6.291	4.706
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>9.253</b>	<b>3.953</b>	<b>16.256</b>	<b>10.654</b>
<b>Total</b>	<b>138.211</b>	<b>156.442</b>	<b>158.370</b>	<b>165.604</b>

## NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Consolidado		
Descrição	Imóveis	Total
Taxa Depreciação	33,33%	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>51</b>	<b>51</b>
Depreciação	(26)	(26)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
Custo	1.841	1.841
Depreciação	(1.816)	(1.816)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>25</b>	<b>25</b>

### 9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 30/09/2021			
Arrendamentos	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	31	(1)	30
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>(1)</b>	<b>30</b>
Parcela Circulante	31	(1)	30
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>(1)</b>	<b>30</b>

## NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Investimentos em Sociedades Controladas	319.121	272.940		
Propriedades para Investimento	20.354	20.354	20.354	20.354
<b>Total</b>	<b>339.475</b>	<b>293.294</b>	<b>20.354</b>	<b>20.354</b>

### 10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	406.987	134.047	272.940	336.798	33.334	99,99%	33.334	272.940
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	488.614	169.493	319.121	338.676	33.806	99,99%	33.806	319.121

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

### 10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>20.354</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>20.354</b>

Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2020, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

## NOTA 11 – IMOBILIZADO

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
<b>Taxas anuais de depreciação</b>	<b>3%</b>	<b>2,5% a 33%</b>	<b>3% a 20%</b>	<b>5% a 33%</b>	<b>3% a 33%</b>	<b>8% a 20%</b>	<b>4% a 20%</b>	<b>2,5% a 33%</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>										
Custo	47.503	179.018	467.364	8.973	1.594	129.011	15.251	6.076	33.836	3.979
Depreciação Acumulada		(57.815)	(255.216)	(6.188)	(1.507)	(84.367)	(11.163)	(4.117)		(47)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>47.503</b>	<b>121.203</b>	<b>212.148</b>	<b>2.785</b>	<b>87</b>	<b>44.644</b>	<b>4.088</b>	<b>1.959</b>	<b>33.836</b>	<b>3.932</b>
<b>Em 30 de setembro de 2021</b>										
Custo	73.975	183.446	493.834	9.241	3.634	134.641	15.677	6.843	51.189	3.979
Depreciação Acumulada		(61.202)	(269.702)	(6.570)	(1.610)	(89.737)	(11.469)	(4.420)		(182)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>73.975</b>	<b>122.244</b>	<b>224.132</b>	<b>2.671</b>	<b>2.024</b>	<b>44.904</b>	<b>4.208</b>	<b>2.423</b>	<b>51.189</b>	<b>3.797</b>

Imobilizado	Consolidado										
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação	3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%		
Em 31 de dezembro de 2020											
Custo	66.270	207.954	522.380	11.476	3.551	144.910	17.498	12.190	42.974	4.412	1.033.615
Depreciação Acumulada		(58.184)	(286.377)	(7.830)	(3.053)	(94.774)	(12.426)	(8.442)		(50)	(471.136)
Valor contábil líquido	66.270	149.770	236.003	3.646	498	50.136	5.072	3.748	42.974	4.362	562.479
Adições		33	3.346	13	267		8		100.236		103.903
Transferências	26.472	4.461	29.898	352	2.107	7.768	1.391	1.547	(74.485)		(489)
Transferências Depreciação			(51)	(1)	31	21					
Variação Cambial	110	514	76	45	25						770
Variação Cambial Depreciação		(58)	(25)	(9)	(7)						(99)
Baixas	(79)	(33)	(4.445)	(112)	(67)	(2.864)	(834)	(42)	(744)		(9.220)
Depreciação		(4.030)	(17.405)	(578)	(225)	(7.005)	(1.298)	(537)		(150)	(31.228)
Baixas da Depreciação		26	3.198	97	67	2.771	818	42			7.019
Saldo Final	92.773	150.683	250.595	3.453	2.696	50.827	5.157	4.758	67.981	4.212	633.135
Em 30 de setembro de 2021											
Custo	92.773	212.929	551.255	11.774	5.883	149.814	18.063	13.695	67.981	4.412	1.128.579
Depreciação Acumulada		(62.246)	(300.660)	(8.321)	(3.187)	(98.987)	(12.906)	(8.937)		(200)	(495.444)
Valor contábil líquido	92.773	150.683	250.595	3.453	2.696	50.827	5.157	4.758	67.981	4.212	633.135

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2021, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 25.976 mil (R\$ 25.213 mil em 30 de setembro 2020), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 213 mil (R\$ 217 mil em 30 de setembro de 2020) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.383 mil (R\$ 1.649 mil em 30 de setembro de 2020) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2021, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 28.665 mil (R\$ 27.794 mil em 30 de setembro 2020), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.144 mil (R\$ 466 mil em 30 de setembro de 2020) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.419 mil (R\$ 1.673 mil em 30 de setembro de 2020) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2021 totalizava R\$ 131.260 mil (R\$ 51.552 mil em 31 de dezembro de 2020), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Aíais e Fianças).

## NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora					Intangível	Consolidado							
	Intangível Andamento	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Marcas	Patentes	Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2020						Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	907	10.674		20	11.601	Custo	26	100	6.145	23.774	12.571	556	579	43.751
Amortização Acumulada		(8.515)		(8.515)		Amortização Acumulada		(83)		(13.059)	(9.940)		(3)	(23.085)
Valor contábil líquido	907	2.159		20	3.086	Valor contábil líquido	26	17	6.145	10.715	2.631	556	576	20.666
Adições	76		175		251	Adições			3.038		98	175		3.311
Transferências	(753)	1.272			519	Transferências			(3.521)	2.566	1.443			488
Baixas	(98)	(137)		(235)		Baixas	(26)	(100)	(278)	(1.155)	(247)			(1.806)
Amortização		(481)		(481)		Amortização				(1.832)	(565)		(7)	(2.404)
Baixa Amortização		137			137	Baixa Amortização		83		653	226			962
Saldo Final	132	2.950	175	20	3.277	Saldo Final			5.384	10.947	3.586	731	569	21.217
Em 30 de setembro de 2021						Em 30 de setembro de 2021								
Custo	132	11.809	175	20	12.136	Custo			5.384	25.185	13.865	731	579	45.744
Amortização Acumulada		(8.859)		(8.859)		Amortização Acumulada				(14.238)	(10.279)		(10)	(24.527)
Valor contábil líquido	132	2.950	175	20	3.277	Valor contábil líquido			5.384	10.947	3.586	731	569	21.217

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas e Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda.

Em 30 de setembro de 2021, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 132 mil (R\$ 130 mil em 30 de setembro de 2020), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 349 mil (R\$ 349 mil em 30 de setembro de 2020) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2021, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.637 mil (R\$ 1.185 mil em 30 de setembro de 2020), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 767 mil (R\$ 485 mil em 30 de setembro de 2020) como “despesas gerais e administrativas”.

## NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2020	(3.289)	(5.762)	(9.024)	(6.843)
Constituições (resultado)	(911)	(2.777)	(1.685)	(3.509)
Reversões (resultado)	583	1.614	1.155	2.128
Baixas contra provisões	30		143	
Em 30 de setembro de 2021	(3.587)	(6.925)	(9.411)	(8.224)



## NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	147.034	97.619	171.522	123.095
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	5.900	3.196	1.204	511
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	201	223		
<b>Total a pagar Curto Prazo</b>	<b>153.135</b>	<b>101.038</b>	<b>172.726</b>	<b>123.606</b>
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	7.734	13.893	7.734	13.893
<b>Total a pagar Longo Prazo</b>	<b>7.734</b>	<b>13.893</b>	<b>7.734</b>	<b>13.893</b>
<b>Total a Pagar Fornecedores</b>	<b>160.869</b>	<b>114.931</b>	<b>180.460</b>	<b>137.499</b>
<b>Aging List Contas a Pagar</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
A Vencer em até 3 meses	134.354	74.741	153.758	91.423
A vencer de 3 meses a 1 ano	18.781	26.297	18.968	32.183
A vencer mais de 1 ano	7.734	13.893	7.734	13.893
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>160.869</b>	<b>114.931</b>	<b>180.460</b>	<b>137.499</b>
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Reais	154.969	111.735	179.256	136.988
US\$	5.242	3.196	(616)	382
Euro	658		1.820	129
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>160.869</b>	<b>114.931</b>	<b>180.460</b>	<b>137.499</b>

## NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Obrigações com Férias e 13º Salário	30.822	10.401	37.759	13.086
Programa Participação Resultado	14.450	18.245	19.854	26.503
INSS / FGTS	5.385	4.968	6.355	5.893
Salários a Pagar	6.862	5.410	8.104	6.328
Outras Obrigações Sociais	185	81	278	186
<b>Total</b>	<b>57.704</b>	<b>39.105</b>	<b>72.350</b>	<b>51.996</b>

## NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ / CSLL (Nota 18)	1.808	22.265	14.194	22.341
IPI / PIS / COFINS		9	4	104
Obrigações Tributárias Estaduais	4.978	1.067	6.630	2.492
Obrigações Tributárias Municipais	84	70	104	96
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.862	2.646	3.433	3.212
Refis PERT (Nota 16.1)	1.296	1.283	1.296	1.283
<b>Obrigações Tributárias Curto Prazo</b>	<b>11.028</b>	<b>27.340</b>	<b>25.661</b>	<b>29.528</b>
Refis PERT (Nota 16.1)	9.505	10.257	9.505	10.257
<b>Obrigações Tributárias Longo Prazo</b>	<b>9.505</b>	<b>10.257</b>	<b>9.505</b>	<b>10.257</b>
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>20.533</b>	<b>37.597</b>	<b>35.166</b>	<b>39.785</b>

## 16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 100 meses

### NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado		
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	30/09/2021 Valor R\$	31/12/2020 Valor R\$	30/09/2021 Valor R\$	31/12/2020 Valor R\$	
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	-	11.586		11.586	
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	2.756	4.916	2.756	4.916	
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada		450		450	
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.780	3.802	3.780	3.802	
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada		1.275		1.275	
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	42.374	33.225	42.374	33.225	
Exportação-NCE	CDI + 1,67% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	7.283		7.283		
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	737	1.956	737	1.956	
Finame	SELIC + 2,36% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	148	14	203	14	
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	825	1.136	825	1.136	
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	7.748	6.940	8.113	7.280	
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	156	30	7.701	13.929	
Empréstimo	CDI + 0,9% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	1.590		1.590		
FINIMP	4,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		3.522	28.971	25.994	
FINIMP	4,18% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		234		710	
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada		335		335	
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	45.252	109.816	59.956	123.877	
Pré-Pgto. Export	92% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	13.377		13.377		
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	11.129	20.301	11.129	20.301	
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada			1.708	3.397	
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	48		48		
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada			30	35	
<b>Total do Circulante</b>					<b>137.203</b>	<b>199.538</b>	<b>190.581</b>	<b>254.218</b>	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	915	2.975	915	2.975	
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	13.423	16.168	13.423	16.168	
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	32.500	48.750	32.500	48.750	
Exportação-NCE	CDI + 1,67% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	58.035	-	58.035		
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	166	649	166	649	
Finame	SELIC + 2,36% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	69.896	2.755	90.021	2.755	
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	625	1.198	625	1.198	
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	30.197	35.921	30.570	36.564	
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	59.833	31.180	84.298	40.480	
Empréstimo	CDI + 0,9% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	100.000		100.000		
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada		34.162		34.162	
Pré-Pgto. Export	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	132.560	208.595	132.560	215.524	
Pré-Pgto. Export	92% do CDI	Carta de Crédito	Dólar	Pós-Fixada	130.810		130.810		
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	5.470	34.188	5.470	34.188	
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	54		54		
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				21	
<b>Total do Não Circulante</b>					<b>634.484</b>	<b>416.541</b>	<b>679.447</b>	<b>433.434</b>	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>771.687</b>	<b>616.079</b>	<b>870.028</b>	<b>687.652</b>	
Escalonamento da Dívida					30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	
Em até 6 meses					72.645	107.051	111.417	140.226	
De 6 meses a 1 ano					64.558	92.487	79.164	113.992	
De 1 a 2 anos					169.589	132.624	171.494	141.355	
De 2 a 3 anos					289.637	198.570	307.856	199.540	
De 3 a 5 anos					128.613	69.061	135.503	70.523	
Acima de 5 anos					46.645	16.286	64.594	22.016	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>771.687</b>	<b>616.079</b>	<b>870.028</b>	<b>687.652</b>	
Dívida por Tipo de Moeda					30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	
Reais - R\$		CP			78.418	72.740	80.576	76.512	
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			58.785	114.978	110.005	165.410	
Euro - EUR		CP				11.820		12.296	
Reais - R\$		LP			311.281	142.604	331.779	143.268	
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			323.203	273.937	347.668	290.166	
Euro - EUR		LP							
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>771.687</b>	<b>616.079</b>	<b>870.028</b>	<b>687.652</b>	
Dívida por Indexação					30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	
Taxas Pré-Fixadas					132.488	88.757	213.679	134.960	
Taxas Pós-Fixadas					639.199	527.322	656.349	552.692	
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>					<b>771.687</b>	<b>616.079</b>	<b>870.028</b>	<b>687.652</b>	

## NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ sobre diferenças temporárias	2.792		7.327	4.316
CSLL sobre diferenças temporárias	1.005		2.638	1.632
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>3.797</b>		<b>9.965</b>	<b>5.948</b>

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ a recolher	1.346	16.273	9.921	16.373
IR Federal Filial EUA			578	(109)
CSLL a recolher	462	5.992	3.695	6.077
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>1.808</b>	<b>22.265</b>	<b>14.194</b>	<b>22.341</b>
IRPJ sobre diferenças temporárias	52.527	50.647	53.171	51.203
CSLL sobre diferenças temporárias	18.910	18.232	19.059	18.433
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>71.437</b>	<b>68.879</b>	<b>72.230</b>	<b>69.636</b>

### 18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2020	3.436	4.903	20.122	39.075	0	1.343	68.879
Constituição dos Tributos	1.823			948			2.771
Baixa dos Tributos	(3.425)		(494)	(46)		(45)	(4.010)
Em 30 de setembro 2021	1.834	4.903	19.628	39.977	0	1.298	67.640

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2020	(2.491)	4.903	20.122	39.478	(2)	1.678	63.688
Constituição dos Tributos	2.469			950	10		3.429
Baixa dos Tributos	(4.072)		(494)	(223)	(10)	(53)	(4.852)
Em 30 de setembro 2021	(4.094)	4.903	19.628	40.205	(2)	1.625	62.265

### 18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Provisão IRPJ	(4.674)	(3.101)	(14.425)	(8.964)
Provisão CSLL	(1.485)	(841)	(4.718)	(2.799)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	1.389	1.294	1.388	3.011
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(2.038)	(5.094)	(2.514)	(6.180)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(733)	(1.885)	(905)	(2.276)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	2.949	3.342	3.568	4.651
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.061	1.203	1.284	1.675
<b>IRPJ/CSLL do Resultado do Período</b>	<b>(3.531)</b>	<b>(5.082)</b>	<b>(16.322)</b>	<b>(10.882)</b>

## NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.104 mil (R\$ 1.320 mil em 31 de dezembro de 2020) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas
Em 31 de dezembro de 2020	1.296
Constituição de provisões	198
Provisões utilizadas	(442)
Em 30 de setembro de 2021	1.052

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhista e Previdenciária	15.234	7.231
Tributária	10.284	4.333
Ambiental	145	145
Cível	63	63
<b>Total</b>	<b>25.726</b>	<b>11.772</b>

## NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

### 20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/09/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.820	5.136
<b>Total</b>	<b>2.820</b>	<b>5.136</b>
Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/09/2021	31/12/2020
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	201	223
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>223</b>
Parte Relacionada	Resultado(Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/09/2021	30/09/2020
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	3.750	942
<b>Total</b>	<b>3.750</b>	<b>942</b>
Parte Relacionada	Resultado(Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/09/2021	30/09/2020
Schulz Compressores Ltda	(2.061)	(802)
<b>Total</b>	<b>(2.061)</b>	<b>(802)</b>

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

## 20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Participação Administradores Estatutários	4.076	4.832	4.076	4.832
Juros sobre Capital Próprio	9.289	11.168	9.289	11.168
Dividendos Controladores	89	6.678	89	6.678
<b>Total</b>	<b>13.454</b>	<b>22.678</b>	<b>13.454</b>	<b>22.678</b>

## 20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração dos Conselheiros	724	735	724	735
Remuneração Diretoria - Pro-labore	3.970	3.441	4.077	3.533
Participação da Administração	4.077	3.534	4.077	3.534
<b>Total</b>	<b>8.771</b>	<b>7.710</b>	<b>8.878</b>	<b>7.802</b>

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

## NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 178.687.390 ações, sendo 76.346.382 ações ordinárias e 102.341.008 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

## 21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamentos de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 18.364 mil, sendo que o valor de R\$ 8.044 mil foi pago em 20/08/2021, já o valor de R\$ 10.320 mil serão pagos em 23/11/2021.

Juros Sobre Capital Próprio	
Reunião do Conselho de ADM 21/06/2021 - Pago em 20/08/2021	8.044
Reunião do Conselho de ADM 21/09/2021 - A Pagar em 23/11/2021	10.320
<b>Valor Líquido</b>	<b>18.364</b>

## 21.2 Ações em Tesouraria

### A) Preferenciais

<b>Ações em Tesouraria / Preferenciais</b>	<b>n° de ações</b>	<b>Valor em R\$</b>
Saldo em 31/12/2020	83.711	292.871
Baixas no Período	(2.800)	(9.796)
Bonificação AGO/E 15-04-2021	80.911	-
<b>Saldo em 30/09/2021</b>	<b>161.822</b>	<b>283.075</b>

<b>Preços das Ações / Preferenciais Adquiridas</b>			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
3,78	8,98	5,75	5,30

A Companhia negociou 2.800 ações preferenciais no valor total de R\$ 41 mil, teve um ganho R\$ 31 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de capital no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2021, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.461 mil (161.822 x 9,03).

### B) Ordinárias

<b>Ações em Tesouraria / Ordinárias</b>	<b>n° de ações</b>	<b>Valor em R\$</b>
Saldo em 31/12/2020	7.560	64.800
Bonificação AGO/E 15-04-2021	7.560	-
<b>Saldo em 30/09/2021</b>	<b>15.120</b>	<b>64.800</b>

<b>Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas</b>			
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação
12,00	12,00	12,00	12,00

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2021, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 181 mil (15.120 x 12,00).

## 21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor até 31/12/2020 foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios salvo tributação na forma da legislação.

Na conta de Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido a Companhia possui saldo acumulado de R\$ 159.211 de 31/12/2020 e ainda sem movimentação até 30/09/2021, considerando que na Demonstração do Resultado Consolidado, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 49.371 mil na rubrica de Outras Receitas Operacionais, incluída as receitas com subvenções de investimentos realizados na Controladora e na sua Controlada até 30/09/2021, o qual poderá compor o saldo de Reserva de Incentivo Fiscal no Patrimônio Líquido, quando da distribuição do Lucro do Exercício em 31/12/2021, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.



## NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Vendas Mercado Interno	847.715	402.821	1.179.104	623.756
Vendas Zona Franca de Manaus	-	-	5.588	2.996
Vendas Mercado Externo	224.937	156.066	316.034	224.449
Outras Vendas	9.145	12.538	10.369	13.480
Vendas Intercompanhia	3.750	942	-	-
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.085.547</b>	<b>572.367</b>	<b>1.511.095</b>	<b>864.681</b>
(-) Devoluções e Abatimentos	(6.258)	(4.659)	(35.079)	(34.926)
(-) Impostos sobre as Vendas	(161.318)	(80.531)	(222.274)	(123.974)
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>917.971</b>	<b>487.177</b>	<b>1.253.742</b>	<b>705.781</b>

## NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Juros sobre Capital de Giro	12.804	13.987	13.546	14.714
Juros sobre Financiamentos	12.758	3.338	14.719	2.947
Variação Cambial	161.224	269.053	182.723	291.975
Outras Despesas	8.872	5.332	8.952	5.573
<b>Total de Despesas</b>	<b>195.658</b>	<b>291.710</b>	<b>219.940</b>	<b>315.209</b>
Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Variação Cambial	155.611	263.741	176.673	286.873
Aplicações Financeiras	9.063	17.407	9.809	17.449
Outras Receitas	10.029	2.818	10.391	3.587
<b>Total de Receitas</b>	<b>174.703</b>	<b>283.966</b>	<b>196.873</b>	<b>307.909</b>
<b>Resultado Líquido Financeiro</b>	<b>(20.955)</b>	<b>(7.744)</b>	<b>(23.067)</b>	<b>(7.300)</b>

## NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2021 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 14.450 mil (R\$ 18.245 mil em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e o valor de R\$ 19.854 mil (R\$ 26.503 mil em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

## NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação		30/09/2021	30/09/2020
<b>Numerador</b>			
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia			
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais		70.075	35.432
Lucro atribuível aos acionistas ordinários		47.524	24.030
<b>Total</b>		<b>117.599</b>	<b>59.462</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>			
Quantidade de ações preferenciais emitidas		102.341	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas		76.346	38.173
<b>Total</b>		<b>178.687</b>	<b>89.344</b>
<b>Resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>			
Ação preferencial		0,68472	0,69244
Ação ordinária		0,62248	0,62949

## NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	965.663
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.131.180

Além da cobertura detalhada acima, em 30/09/2021 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

## NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 131,2 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R\$ 42,7 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 34,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 8,2 milhões, na controlada).

## NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora				
Ativos Financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	457.887	457.887	396.527	396.527
Clientes	253.665	253.665	181.622	181.622
Total	711.552	711.552	578.149	578.149

Controladora				
Passivos Financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	160.869	160.869	114.931	114.931
Empréstimos e Financiamentos	771.687	771.687	616.079	616.079
Total	932.556	932.556	731.010	731.010

Consolidado				
Ativos Financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	504.247	504.247	443.207	443.207
Clientes	395.140	395.140	320.187	320.187
Total	899.387	899.387	763.394	763.394

Consolidado				
Passivos Financeiros	30/09/2021		31/12/2020	
	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Fornecedores	180.460	180.460	137.499	137.499
Empréstimos e Financiamentos	870.028	870.028	687.652	687.652
Total	1.050.488	1.050.488	825.151	825.151

### NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

Controladora					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	217.425	219.327
Posição Passiva:					
Variação do CDI		CDI + 0,86% a 1,65% a.a.	2026	225.222	225.222

Consolidado					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 4,50% a.a.	2026	217.425	219.327
Posição Passiva:					
Variação do CDI		CDI + 0,86% a 1,67% a.a.	2026	214.156	214.156
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial EU\$	Euro	1,12% a.a.	2024	15.233	15.233
Posição Passiva:					
Variação do CDI		CDI + 1,65% a.a.	2024	15.142	15.142

## NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado			
Em 30 de setembro 2020	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>533.894</b>	<b>172.829</b>	<b>706.723</b>
Receita entre Segmentos		(942)	(942)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>533.894</b>	<b>171.887</b>	<b>705.781</b>
Depreciação e Amortização	(27.417)	(4.590)	(32.007)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>471.398</b>	<b>105.089</b>	<b>576.487</b>
Em 30 de setembro de 2021	Indústria	Comércio	Total
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>994.607</b>	<b>262.885</b>	<b>1.257.492</b>
Receita entre Segmentos		(3.750)	(3.750)
<b>Receita de Clientes</b>	<b>994.607</b>	<b>259.135</b>	<b>1.253.742</b>
Depreciação e Amortização	(28.053)	(5.604)	(33.657)
<b>Ativo Imobilizado e Intangível</b>	<b>534.844</b>	<b>119.508</b>	<b>654.352</b>

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2021	30/09/2020
América Latina	11,30%	16,31%
EUA e Canadá	38,44%	28,55%
Europa	43,10%	44,76%
Outros	7,16%	10,38%

### NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.019	2.020	3T '20	3T '21	9M2020	9M2021
<b>Lucro Líquido Exercício</b>	<b>97.153</b>	<b>141.819</b>	<b>30.650</b>	<b>53.999</b>	<b>59.462</b>	<b>117.599</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	(16.315)	34.726	4.789	7.359	10.882	16.322
(+) Despesas Financeiras Líquidas	15.524	(32.852)	400	3.516	7.300	23.067
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	41.296	42.883	10.835	11.554	32.007	33.657
<b>TOTAL</b>	<b>137.658</b>	<b>186.576</b>	<b>46.674</b>	<b>76.428</b>	<b>109.651</b>	<b>190.645</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.060.404</b>	<b>1.051.181</b>	<b>292.488</b>	<b>458.623</b>	<b>705.781</b>	<b>1.253.742</b>
<b>Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL</b>	<b>12,98%</b>	<b>17,75%</b>	<b>15,96%</b>	<b>16,66%</b>	<b>15,54%</b>	<b>15,21%</b>

### NOTA 31 – JULGAMENTO STF – NÃO INCIDÊNCIA IRPJ/CSLL – TAXA SELIC

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser “... *inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário*”.

A Companhia informa que possui ação judicial, ainda não transitado em julgado, e que está em fase de estudo os impactos jurídico e financeiro desta decisão.

### NOTA 32 – COVID - 19


A respeito da COVID-19, desde 30/09/2021 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 22 de outubro de 2021, nossa opinião, é que os reflexos na operação da Companhia, vem sendo sentidos de forma mais branda em relação ao início da pandemia, mas, o cenário atual mostra incertezas, principalmente, em função da crise de fornecimentos de insumos nas montadoras por parte de seus fornecedores, o que levou toda cadeia produtiva a revisar suas projeções para 2021, mas estamos otimistas quanto a fechar um ano muito positivo.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que continuem adotando procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo. Notadamente neste 3T2021, houve crescimento significativo na vacinação da população, em 20/10/2021 71% da população tomou a 1ª dose da vacina e 49,7% já estavam totalmente imunizados e consequentemente, está havendo uma redução nos casos de Covid-19 no Brasil bem significativa.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do trimestre findo em 30/09/2021 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, continua orientando todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:



Higienização completa de ambientes  
Distribuição de Álcool em gel  
Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários  
Campanha de conscientização de distanciamento social  
Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas  
Reuniões através de videoconferências.

Assim, com essas ações de prevenção, visamos conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários.

Outras Informações Importantes:

A exposição cambial líquida, total positiva de US\$ 1,9 milhões em 30/09/21, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

Até 30/09/21, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.

Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a companhia está atenta e buscando alternativas para que não aja falta de materiais para atendimento à produção.

A Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade para atendimento aos seus clientes.